

**PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RETOMADA DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS
DIANTE DA PANDEMIA DE COVID-19 DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM
CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS –
CRAD/UnB**



Fachada lateral do CRAD

Brasília, 28 de maio de 2021

Equipe de Gestão do CRAD

Diretora-Presidente

Profa. Dra. Lucia Helena Soares e Silva

Vice-Diretora

Profa. Dra. Conceição Eneida dos Santos Silveira

Diretor Administrativo

Prof. Dr. José Roberto Rodrigues Pinto

Coordenadora do Laboratório de Cultura de Tecidos

Profa. Dra. Conceição Eneida dos Santos Silveira

Coordenador do Laboratório de Tecnologia de Sementes e Biotecnologia-TECSBIO

Prof. Dr. Anderson Marcos Souza

Coordenador da Sala de Crescimento do Laboratório de Biologia Molecular*

Prof. Dr. Luiz Alfredo Rodrigues Pereira

Assistente de Direção

Natanael Moura Gonçalves

Técnica em Laboratório

MSc. Aliny Clawdy Mota Ribeiro

*O Laboratório de Biologia Molecular do BOT/UnB, coordenado pelo Prof. Luiz A. R. Pereira, realiza pesquisas nas áreas de prospecção de genes, biodiversidade e bioquímica (metabolismo primário/secundário) em plantas nativas e mantém uma sala de crescimento para as plantas em estudo, nas dependências do TECSBIO/CRAD/UnB.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	04
2. O CRAD/UnB	05
2.1 Histórico	05
2.2 Conselho	07
2.3 Espaço Físico	08
2.4 Plano de Trabalho no Biênio 2020-2021	09
3. DIRETRIZES GERAIS DO MODELO DE RETOMADA DA UNB	10
3.1 As atividades do CRAD durante a Etapa 1	13
3.2 Classificação dos espaços/salas do CRAD	17
3.3 Indicação dos responsáveis pelo cumprimento das medidas de segurança em cada ambiente	17
3.4 Identificação de pontos de controle para disponibilização de dispensadores de álcool em gel ou outro tipo de desinfecção	17
3.5 Protocolo de escala de servidores para garantir ocupação segura dos espaços	19
3.6 Sinalização no piso em locais de formação de fila	19
3.7 Sinalização no piso com indicação de fluxo de movimentação	20
3.8 Interdição de espaços que não devem ser utilizados por não apresentarem condições de adoção de medidas de segurança	20
3.9 Protocolos de ação para o caso de suspeita de contaminação	20
3.10 Sinalizações	20
3.11 Informações sobre medidas de Prevenção e de Segurança para a Comunidade	23
4. PREVISÃO DE RETOMADA DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS NAS ETAPAS 2 E 3	24
5. RETOMADA COMPLETA DE TODAS AS ATIVIDADES NA ETAPA 4	24
6. RESPONSÁVEIS PELO CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA	25

1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Contingência para retomada das atividades presenciais do *Centro de Referência em Conservação da Natureza e Recuperação de Áreas Degradadas* – CRAD/UnB, aprovado na Reunião Extraordinária do Conselho do CRAD, em 28 de maio de 2021, apresenta o conjunto das diretrizes e ações institucionais para garantir o funcionamento adequado do CRAD em cada fase da Pandemia de Covid-19, zelando pela saúde de todos os membros que frequentam o Centro, em estrita observância às orientações de biossegurança determinadas por autoridades e organismos de saúde nacionais e internacionais, pelo Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 (COES) e pelo Comitê de Coordenação das Ações de Recuperação (CCAR) da Universidade de Brasília (UnB).

É indispensável que todos sejam responsáveis e promotores dos cuidados de biossegurança obrigatórios e que, em decorrência de quaisquer atividades de ensino, extensão e pesquisa, ou administrativas, mantenham-se informados por meio dos repositórios institucionais – UnB em Ação (<http://repositoriocovid19.unb.br/>), cientes das normas de biossegurança vigentes na UnB e realizem seu registro na Sala de Situação: <https://sds.unb.br> (FS/UnB). Todas as informações, estratégias e ações previstas estão em consonância com os documentos listados abaixo:

1. Plano de Contingência da UnB para enfrentamento da pandemia de Covid-19: http://www.dac.unb.br/images/DASU/PANDEMIA/2020-PlanoContingenciaCovid19_v6.pdf
2. Guia de recomendações de biossegurança, prevenção e controle da Covid-19 na UnB: https://unb.br/images/Noticias/2020/Documentos/GuiaBiossegurancaUnB_2020.pdf
3. Guia Metodológico para Avaliação de Ambientes de Ensino Pós Covid: Estudo de Caso da FAU/UnB: SEI 23106.105173/2020- 92.

4. Recomendações gerais, boletins e circulares do Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 (COES) e do Comitê de Acompanhamento das Ações de Recuperação (CCAR) da UnB: <http://repositoriocovid19.unb.br/>.

5. Circular 0003/2020/CCAR, que dispõe sobre o funcionamento dos Laboratórios de Pesquisa e Ensino no contexto da pandemia da Covid-19 na UnB.

O Plano apresenta as orientações das atividades do CRAD, a serem seguidas, com a adoção de medidas de prevenção e proteção de nossa comunidade durante a emergência de saúde pública internacional relacionada à Covid-19, mostrando a relevância institucional do planejamento para a execução de ações em curto, médio e longo prazo.

2. O CRAD/UnB

2.1 Histórico

O Centro de Referência em Conservação da Natureza e Recuperação de Áreas Degradadas – CRAD é um centro de caráter multidisciplinar da Universidade de Brasília. São os objetivos deste Centro:

- promover e divulgar, cientificamente, estudos e pesquisas, bem como atividades de extensão em conservação da natureza e recuperação de áreas degradadas, visando aprofundar os conhecimentos relativos a esse setor;
- desenvolver modelos demonstrativos de recuperação e projetos em temas pertinentes às áreas de conhecimento referidas;
- incentivar o aprimoramento científico de profissionais nas áreas de conservação da natureza e recuperação de áreas degradadas e subsidiá-los para atividades de extensão e educação ambiental;
- contribuir para a pesquisa e o aperfeiçoamento do ensino, em todos os níveis, inclusive por meio da promoção de cursos de graduação e de pós-graduação, profissionalizantes, de especialização, capacitação de produtores rurais, oficinas, seminários, simpósios, conferências, congressos, mesas redondas, workshops, *encontros, cursos de extensão, estágios, inclusive de pós-doutoramento, relativos à conservação da natureza e recuperação de áreas degradadas;*

- promover o aperfeiçoamento científico de seus membros; e
- desenvolver pesquisas, consultorias, prestação de serviços, de âmbito nacional e internacional, nas áreas de sua atuação.

O Centro de Referência em Conservação da Natureza e Recuperação de Áreas Degradadas (CRAD) foi criado no dia 10 de outubro de 2007 graças à colaboração e esforço de um grupo de Professores/Pesquisadores (membros fundadores) das mais variadas áreas de ensino da Universidade de Brasília, destacando-se a Professora Jeanine Maria Felfili Fagg, falecida em 2010, cujo trabalho e empenho foram fundamentais para criação do Centro. Não menos importantes os Professores Manoel Cláudio da Silva Júnior, recentemente aposentado e o Professor José Roberto Rodrigues Pinto, ambos já participantes da diretoria do CRAD.

No início, o Centro ocupava uma pequena sala no prédio da Faculdade de Tecnologia, junto ao Departamento de Engenharia Florestal, depois mudou-se para uma sala no subsolo do Instituto Central de Ciências (ICC) onde permaneceu por alguns meses até se mudar para salas comerciais da UnB na quadra 406 da Asa Norte onde ocupava 2 salas no subsolo. Nesse período a Diretoria do Centro batalhou para conseguir recursos financeiros para construção de sua sede. Isto foi alcançado por meio das parcerias com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF) e da própria Universidade de Brasília, sendo que, em 2010, deu-se início a construção do prédio do CRAD. Infelizmente, devido à falência da primeira empresa contratada para construção, a obra foi paralisada por alguns meses até que uma nova empresa fosse contratada. No dia 16 de outubro de 2012, o então Reitor da Universidade de Brasília Prof. Dr. José Geraldo de Sousa Júnior, inaugurou o prédio do CRAD que recebeu o nome da Professora Jeanine M. Felfili.

Atualmente, devido à pandemia do novo coronavírus, o Centro está trabalhando somente com os projetos já iniciados nos dois laboratórios:

Laboratório de Cultura de Tecidos:

- O DESAFIO DE RETIRAR ESPÉCIES DA LISTA DO LIVRO VERMELHO DA FLORA BRASILEIRA: PROPAGAÇÃO DE ESPÉCIES RARAS E/OU AMEAÇADAS DO

CERRADO BRASILEIRO COM ESTIMÁVEL POTENCIAL ORNAMENTAL.

Coordenação – Profa. Dra. Lucia Helena Soares e Silva;

- **PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES ORNAMENTAIS DO CERRADO A UM PASSO DA REALIDADE: DOS LABORATÓRIOS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA AOS JARDINS DO DISTRITO FEDERAL.** Coordenação – Profa. Dra. Conceição Eneida dos Santos Silveira

Laboratório de Tecnologia de Sementes e Biotecnologia

- **RESPOSTA DE MUDAS DE ESPÉCIES ARBÓREAS COM A INCORPORAÇÃO DE NANO-PARTÍCULAS INCORPORADA AO SUBSTRATO.** Coordenação – Prof. Dr. Anderson Marcos de Souza

2.2 O Conselho

O Conselho do CRAD é formado por um time de profissionais lotados em diferentes Departamentos/Unidades Acadêmicas da Universidade de Brasília, e também de outras instituições como mostra o quadro abaixo.

Composição do Conselho do CRAD

Profa. Dra. Lucia Helena Soares e Silva – Diretora-Presidente (BOT-IB)

Profa. Dra. Conceição Eneida dos Santos Silveira - Vice-Diretora (BOT-IB)

Prof. Dr. José Roberto Rodrigues Pinto - Diretor Administrativo (EFL- FT)

Dra. Alba Ramos (ADASA)

Prof. Dr. Álvaro Nogueira de Souza (EFL- FT)

Prof. Dr. Anderson Marcos Souza (EFL- FT)

Dr. Anthony Brandão (MP-MS)

Prof. Dr. Augusto Cesar Franco (BOT-IB)

Profa. Dra. Cássia Beatriz Rodrigues Munhoz (BOT-IB)

Prof. Dr. Christopher William Fagg (FCE)

Prof. Dr. John Du Vall Hay (ECO-IB)

MSc. Júlio César Sampaio (WWF-Brasil)

Prof. Dr. Manoel Cláudio da Silva Júnior (EFL- FT - aposentado)

Prof. Dr. Newton Moreira de Souza (ENC- FT)

2.3 Espaço Físico

A Sede do CRAD está situada em prédio próprio, batizado com o nome de uma das fundadoras: Profa. JEANINE MARIA FELFILI, falecida em 2009. Possui 660 m² de área construída no primeiro andar, comportando um auditório, uma sala administrativa/técnica, uma secretaria, dois laboratórios de pesquisa (com duas salas de crescimento para tecidos vegetais), um laboratório de informática e uma sala de estudos. Inclui ainda uma copa, uma área de serviço e banheiros. O térreo (outros 660 m²), encontra-se inacabado com previsão de construção de laboratórios, gabinetes para pesquisadores, salas de aulas e uma biblioteca.

No hall de entrada, onde se dá o acesso ao primeiro andar, está instalada a portaria do CRAD com um gabinete para porteiro (24 horas).

Na área externa, há uma Casa de Vegetação (36 m²) que recebe as mudas produzidas nos laboratórios para as etapas de aclimação e manutenção do banco de plântulas. Há também uma área verde, com vegetação nativa do Cerrado de cerca de 0,5 hectare.

Endereço: Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A,
Asa Norte – Brasília–DF. **CEP:** 70910-900

Contatos: Secretaria: (61) 3107-0099 – Portaria: 3107-0095

Diretoria: 3107-0097 **E-mail:** crad@unb.br **Site:** <http://www.crad.unb.br>

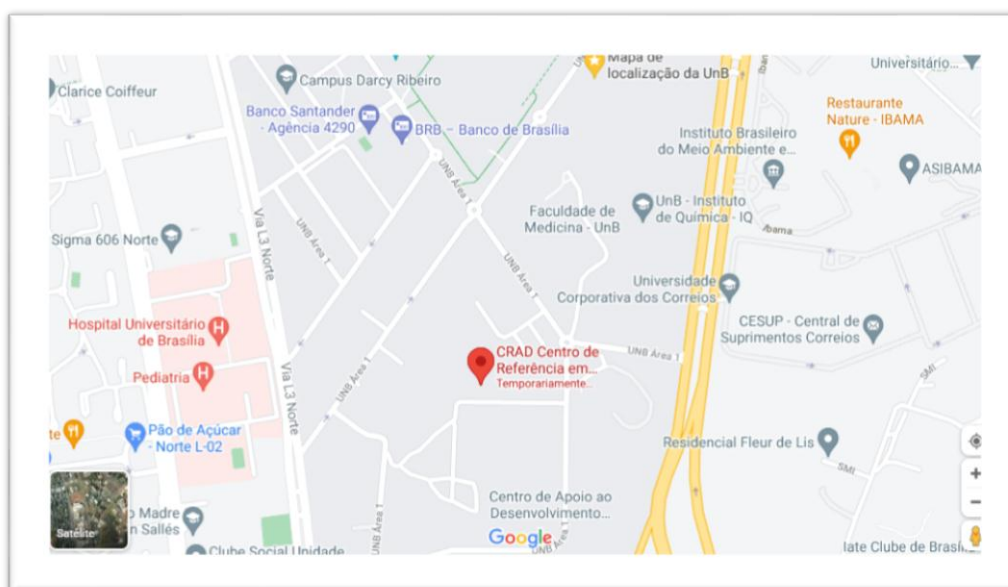


Figura 1 – Mapa de localização do CRAD na Universidade de Brasília – UnB.

2.4 Plano de Trabalho no Biênio 2020–2021

O planejamento das atividades do CRAD para o biênio (2020–2021) inclui:

1. Conclusão dos projetos, abaixo relacionados, e a publicação dos dados obtidos nas pesquisas:

- *Produção de mudas de espécies ornamentais do Cerrado a um passo da realidade: dos Laboratórios da Universidade de Brasília aos jardins do Distrito Federal.* Apoio FAP-DF – Edital 04/2017. Coordenadora: Profa. Dra. Conceição Eneida dos Santos Silveira;
- *Genômica, proteômica e metabolômica de plantas de *Qualea grandiflora* Mart. (Vochysiaceae): uma espécie do Cerrado acumuladora de alumínio.* Apoio FAP-DF – Edital 04/2017 (24 meses). Coordenador: Prof. Dr. Luiz Alfredo Rodrigues Pereira;
- *O desafio de retirar espécies da lista do livro vermelho da flora brasileira: propagação de espécies raras e/ou ameaçadas do cerrado brasileiro com estimável potencial ornamental.* Apoio FAP-DF – Edital 04/2017 (24 meses). Coordenadora: Profa. Dra. Lucia Helena Soares e Silva;

2. Dar continuidade às pesquisas relacionadas aos projetos abaixo relacionados e às orientações relacionadas, tanto a graduação e quanto a pós-graduação.

- Qualidade fisiológica de sementes de espécies arbóreas do Cerrado a diferentes condições de armazenamento. Coordenador: Prof. Dr. Anderson Marcos de Souza.
- Variabilidade Genética de Progenies de Espécies Arbóreas Nativas do Cerrado. Coordenador: Prof. Dr. Anderson Marcos de Souza.
- Cerrado Rupestre no Brasil: desvendando processos e fatores determinantes. Financiado pela CAPES – Vigência: 2018 à 2022 (Comitê: Recursos Florestais) Auxílio financeiro Coordenador: José Roberto Rodrigues Pinto.

- Óleos essenciais das plantas medicinais nativas e exóticas do Cerrado: potencial de cultivo e uso para fins químicos e farmacêuticos. 2017 - Atual. Coordenador: Christopher Willam Fagg.
 - Estudo de espécies de Amaryllidaceae para obtenção de bioprodutos úteis no combate a doenças crônico-degenerativas. 2016 - Atual. Coordenador: Christopher Willam Fagg.
3. Continuar apoiando e participando de ações de produção e plantio de mudas nativas do Cerrado, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população e aumento da diversidade vegetal.
 4. Obter protocolos eficientes, por meio de propagação vegetativa, para produção de mudas de plantas herbáceo-arbustivas nativas ameaçadas, com potencial ornamental para destinação ao mercado de plantas.
 5. Continuar a fornecer mudas de espécies ornamentais obtidas no Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais, para os jardins da UnB.
 6. Instalar a Trilha Ecológica do CRAD, na área de Cerrado remanescente, visando o atendimento de crianças em idade escolar com temas sobre Educação Ambiental, promovendo a conservação do Cerrado por meio do conhecimento.

3 DIRETRIZES GERAIS DO MODELO DE RETOMADA DA UNB

As diretrizes do Plano Geral de Retomada das Atividades da UnB prevêm uma interrelação entre duas dimensões: de um lado, as fases e subfases epidemiológicas, e, por outro lado, as cinco etapas que se referem à lógica de organização das atividades acadêmicas e administrativas na UnB no sentido de permitir o retorno gradual à normalidade das atividades.

O objetivo do modelo de retomada é possibilitar o cumprimento pleno da missão institucional da UnB, tendo em vista as suas atividades de ensino, pesquisa e

extensão e, ao mesmo tempo, e, sobretudo, zelar pela saúde e segurança de todos os membros de sua comunidade.

A seguir, encontram-se as fases epidemiológicas com as respectivas subfases:

Fases de Preparação e Alerta: Momento em que a epidemia ainda não foi instalada no cenário de risco, mas demanda preparação e alerta para acompanhar os casos em outros cenários, como promover atividades para impedir a sua entrada no cenário considerado.

Fase de Contenção: Inicia-se a partir da confirmação do primeiro caso no cenário de risco. Essa fase se prolonga até o somatório de casos representarem ameaça à saúde pública local. O objetivo desta Fase é realizar a contenção dos casos e tentar impedir a propagação da epidemia.

Fase de Transmissão Sustentada: Objetiva evitar maiores danos, incluindo casos graves ou óbitos. Essa Fase Sustentada divide-se em três Subfases: Surtos Localizados, Subfase de Aceleração e Subfase de Desaceleração.

Fase de Recuperação: Inicia-se a partir da queda do número de casos até a volta ao estágio inicial ou manutenção de patamar baixo. Essa Fase subdivide-se em três Subfases: **Subfase Inicial, Parcial e Completa.** O modelo de retomada gradual das atividades na UnB apresenta-se estruturado em cinco Etapas (Etapas 0, 1, 2, 3, e 4), prevendo diferentes graus de não presencialidade e de presencialidade para execução das atividades acadêmicas e administrativas nos quatro *campi* da UnB.

Etapa 0:

- Remotamente – atividades acadêmicas e atividades administrativas que podem ser realizadas de forma não presencial;

- Presencialmente – atividades administrativas essenciais que só podem ser realizadas presencialmente;
- Planejamento e retomada das atividades acadêmicas de forma não presencial.

Etapa 1:

- Remotamente – atividades acadêmicas e atividades administrativas que podem ser realizadas de forma não presencial;
- Presencialmente – atividades administrativas essenciais que só podem ser realizadas presencialmente;
- Planejamento e preparação para o início da Etapa 2.

Etapa 2:

- Remotamente – maior parte das atividades acadêmicas e maior parte das atividades administrativas;
- Presencialmente – atividades administrativas essenciais que só podem ser realizadas presencialmente, algumas atividades administrativas que eram realizadas remotamente, algumas atividades acadêmicas;
- Planejamento e preparação para o início da Etapa 3.

Etapa 3:

- Remotamente – algumas atividades acadêmicas e algumas das atividades administrativas;
- Presencialmente – retomada gradual para execução presencial das atividades administrativas que ainda eram realizadas remotamente, continuidade da retomada gradual das atividades acadêmicas. Planejamento e preparação para o início da Etapa 4.

Etapa 4: Retomada completa de todas as atividades administrativas e acadêmicas de forma presencial.

É importante salientar que o modelo de retomada prevê o aumento gradual de presencialidade, inversamente proporcional à evolução dos níveis da epidemia,

garantindo que, em nenhum momento, ocorra uma situação epidemiológica grave e, ao mesmo tempo, uma alta presencialidade nos *campi* da UnB.

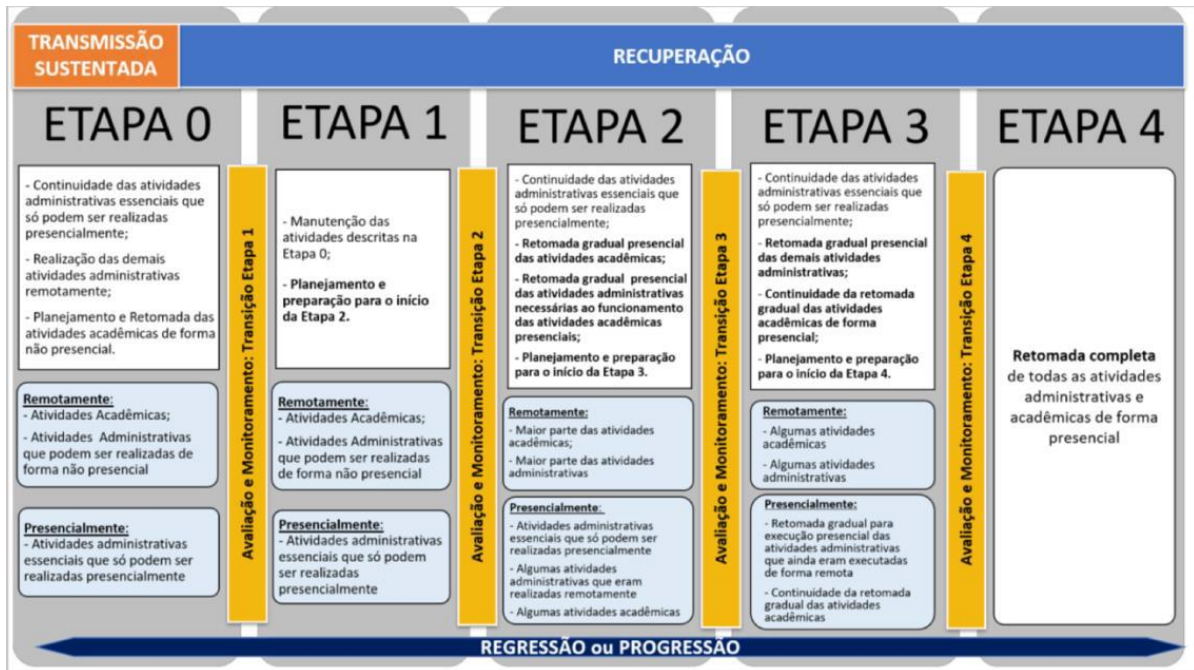


Figura 2 – Etapas do Modelo de Retomada

Fonte: Ccar, UnB, 2020.

Quanto à transição entre as etapas do plano, esta poderá ocorrer em uma via de mão dupla, isto é, o modelo pode tanto PROGREDIR e caminhar no sentido de um maior grau de presencialidade, quanto ele pode também REGREDIR, e caminhar para um grau de presencialidade menor. A duração, progressão ou regressão de etapas ao longo do tempo baseia-se na evolução da pandemia da Covid-19.

3.1 As atividades do CRAD durante a Etapa 1

No momento, todas as atividades administrativas do CRAD estão sendo realizadas de forma remota, exceto em algumas situações específicas que exigem a presença do Assistente de Direção e da Diretora, para a fiscalização ou acompanhamento dos serviços de portaria, limpeza, movimentação de equipamentos e/ou manutenção predial.

Algumas atividades laboratoriais, avaliadas como essenciais, justificaram a necessidade da presencialidade e estão sendo realizadas no Laboratório de Cultura de Tecidos e na Sala de Crescimento do Laboratório de Biologia Molecular, onde as

culturas vegetais em crescimento, devem ser monitoradas constantemente e no Laboratório de Tecnologia de Sementes e Biotecnologia. Neste caso, a presença dos estagiários e dos Professores, responsáveis pelo laboratório, ocorrem em horários e turnos alternados.

A limpeza dos espaços comuns, como a copa, os corredores e os banheiros é realizada, diariamente, por uma servidora terceirizada.

O plano de retomada está levando em consideração o [Guia Metodológico para avaliação de ambientes de ensino pós-covid: Estudo de Caso FAU/UnB](#). Tal Guia apresenta um levantamento de práticas e recomendações baseado nas seguintes premissas: distanciamento social, higienização, ventilação, circulação, triagem e sinalização.

Quanto ao DISTANCIAMENTO SOCIAL, as recomendações são:

- Adotar turnos;
- Designar espaços de trabalho e armazenamento individuais (ao invés de compartilhados);
- Nos ambientes de trabalho, distanciamento de 1,5 a 2 m entre pessoas;
- Nas salas, interditar assentos de forma intercalada;
- Fechar espaços compartilhados ou escalonar o uso e restringir o número de pessoas;
- Para ambientes externos, grandes aglomerações e vias de passagem, com ventilação adequada, adotar o parâmetro de 4m² por pessoa;
- Instalar barreiras físicas, como proteções contra espirros, onde for difícil adotar o distanciamento social.

Quanto à HIGIENIZAÇÃO, as recomendações são:

- Obrigatoriedade do uso de máscaras;
- Desinfecção periódica dos ambientes e dos equipamentos, com cronograma;
- Limitar o uso de objetos compartilhados;
- Incentivar os alunos, professores e funcionários a limparem objetos e superfícies compartilhados antes do uso;

- Incentivar os alunos, professores e funcionários a usar toalhetes desinfetantes para limpar objetos e superfícies compartilhados antes do uso;
- Incentivar a lavagem das mãos, com instalação de pias adicionais e dispensadores de álcool em gel ou sabonete.

Quanto à VENTILAÇÃO, as recomendações são:

- Adotar atividades ao ar livre, quando possível;
- Abrir janelas e, quando não possível, forçar ventilação cruzada, por meio de exaustores;
- Proibir o uso de salas sem ventilação adequada, como salas no subsolo sem dispositivos para troca de ar;
- Substituição de filtros de ar-condicionado comuns por filtros hospitalares;
- Ventilação adequada ao usar produtos de limpeza.

Quanto à CIRCULAÇÃO e TRIAGEM, as recomendações são:

- Designar fluxos de circulação, entrada e saída;
- Limitar usuários por local de circulação, simultaneamente;
- Eliminar barreiras à circulação. Por exemplo, instalar portas automáticas;
- Triar os usuários nas entradas dos edifícios, com instalação de câmeras térmicas de infravermelho, ou tendas de aferição de temperatura.

Quanto à SINALIZAÇÃO, as recomendações são as seguintes:

- Instalar guias, como fita adesiva no chão, e placas nas paredes para garantir que as pessoas permaneçam afastadas;
- Sinalizar instruções de como colocar e retirar máscaras e como lavar as mãos, etc.

Baseado em tais premissas, é apresentado um Método de Avaliação para utilização dos espaços a partir da seguinte classificação:

CLASSIFICAÇÃO A

São os espaços que cobram medidas consideradas de baixa complexidade, e deverão ser os primeiros a serem utilizados na fase de reocupação. Devem ser seguidas as medidas especificadas abaixo:

- Manter sempre portas e janelas abertas;
- Distanciamento entre os ocupantes do espaço (1,5 m no mínimo) no acesso, saída e circulação;
- Modificação do layout das mesas e cadeiras para atender o distanciamento de 1,5m dos ocupantes; • Separação ou regulação dos fluxos de circulação;
- Higienização constante das superfícies e equipamentos.
- Manter a limpeza e desinfecção de equipamentos e maquinários coletivos após a utilização por usuário.

CLASSIFICAÇÃO B

São os espaços que cobram medidas de média complexidade. Além de todas as outras medidas citadas para o Nível A, devem ser seguidas as medidas especificadas abaixo:

- Verificar a possibilidade de manutenção das janelas com a possibilidade de troca das esquadrias para permitir o seu funcionamento;
- Verificar a possibilidade de inserir divisórias acrílicas em mesas de múltiplo uso/orientação.

CLASSIFICAÇÃO C

Os ambientes classificados como C devem ser evitados, e em alguns casos, interditados. Medidas de alta complexidade são necessárias. Além de todas as outras medidas citadas para o Nível A e B, devem ser seguidas as medidas especificadas abaixo:

- Verificar possibilidade de abertura de novas portas e/ou janelas;
- Verificar a possibilidade de instalação de ar-condicionado com filtros específicos (NBR/ASHRAE);
- Verificar a possibilidade de interdição do ambiente.

3.2 Classificação dos espaços/salas do CRAD

O CRAD é relativamente pequeno, com poucas salas e possui espaços abertos com boa circulação de ar. Não será necessário adequação/reforma dos espaços, com troca de esquadrias para a retomada das atividades nas fases 2 e 3.

Os laboratórios com pesquisas essenciais têm trabalhado com turnos e em escala de funcionamento, mantendo no máximo 2-3 pessoas por vez.

Foram instalados dispensadores de álcool em gel 70 %, em diversos espaços do prédio principal e na portaria, além de frascos avulsos com álcool em gel 70 %. Dessa maneira, e seguindo as recomendações do **Guia Metodológico para avaliação de ambientes de ensino pós-covid. Estudo de Caso FAU/UnB**, os espaços do CRAD podem ser classificados conforme a Tabela 1.

Quando do uso do auditório (fase 3) para aulas e eventos, a admissão dos participantes, em seu interior, será possível apenas nos 15 minutos que antecedem o início da atividade, devendo os mesmos aguardarem no piso inferior do prédio (pilotis), até terem a entrada autorizada. Os participantes terão suas temperaturas aferidas na entrada do prédio, seja por meio de câmeras térmicas de infravermelho ou por termômetros digitais. Aqueles que apresentarem temperaturas não compatíveis com a permanência no espaço, serão orientados a se retirar e buscar assistência pelo aplicativo “Guardiões da Saúde”.

Ainda quando da ocorrência de aulas e eventos no Centro, os banheiros deverão ser, adicionalmente, limpos após cada intervalo.

3.3 Indicação dos responsáveis pelo cumprimento das medidas de segurança em cada ambiente

Os responsáveis pelo cumprimento das medidas de segurança, no CRAD, serão o Diretor-Presidente do Centro ou seu substituto, e o Assistente de Administração.

3.4 Identificação de pontos de controle para disponibilização de dispensadores de álcool em gel ou outro tipo de desinfecção

Foram instalados 8 (oito) dispensadores de álcool em gel 70%, sendo 2 (dois) no piso inferior (entrada do prédio e hall da portaria) e seis no piso superior, assim

Tabela 1. Listagem e localização dos espaços de trabalho do CRAD, seguidos do número máximo de pessoas a ocupar cada setor simultaneamente e a respectiva classificação de acordo com o *Guia Metodológico para avaliação de ambientes de ensino pós-covid: Estudo de Caso FAU/UnB*.

PRÉDIO PRINCIPAL			
Piso	Espaço/Sala	Ocupação máxima	Classificação
Térreo	Portaria	1	A
1º	Auditório	20*	A
1º	Laboratório de Informática	4	A
1º	Secretaria	1	A
1º	Laboratório de Tecnologia de Sementes e Biotecnologia - TECSBIO	3	A
1º	Sala de Crescimento do Laboratório de Biologia Molecular (integrada ao TECSBIO)	1	A
1º	Laboratório de Cultura de Tecidos	3	A
1º	Sala de Crescimento do Lab. Cultura de Tecidos	1	A
1º	Sala de repicagem do Lab. Cultura de Tecidos	1	A
1º	Copa	2	A
1º	Área de serviço	1	A
1º	Hall superior	4	A
1º	Banheiro masculino	2	A
1º	Banheiro feminino	2	A
ANEXO			
Térreo	Casa de Vegetação	2	A

* O auditório tem capacidade para 120 pessoas em situações normais, porém para a utilização segura do mesmo, durante a Pandemia do Covid-19, mantendo janelas abertas para circulação de ar, sugere-se que grupos de até 20 pessoas sejam admitidos. Este número, entretanto, poderá vir a ser confirmado ou revisado por equipe especializada da PRC/UnB.

distribuídos: ponto 1. Auditório; ponto 2. Corredor dos laboratórios; ponto 3. Entrada dos banheiros; ponto 4. Bebedouro; ponto 5. Laboratório de Tecnologia de Sementes e Biotecnologia e ponto 6. Laboratório de Cultura de Tecidos. Também foram distribuídos frascos contendo álcool em gel 70%, nas diversas salas e ambientes (portaria, laboratórios, secretaria, copa, banheiros), facilitando a higienização constante das mãos.

3.5 Protocolo de escala de servidores para garantir ocupação segura dos espaços

O CRAD, conta com um pequeno contingente de servidores: um assistente de direção, uma técnica de laboratório, cinco professores (três com maior frequência), quatro agentes de portaria (em escala de revezamento em turnos de 12 h) e uma ou duas auxiliares de limpeza (dependente do dia e do trabalho). Destes, dois professores fazem parte do grupo de risco que necessitam de proteção por parte da Instituição, no sentido de preservarem sua saúde. Esses professores estão trabalhando apenas remotamente na fase atual.

Consideram-se grupos de risco: gestantes ou lactantes; indivíduos com 60 anos ou mais; indivíduos que tenham doenças pré-existentes crônicas ou graves, ou de imunodeficiência, e aqueles que são responsáveis pelo cuidado de uma ou mais pessoas com suspeita ou que tenham diagnóstico de infecção pelo coronavírus, desde que haja coabitação.

Devido às pequenas dimensões do prédio e do pequeno número de servidores, não houve a necessidade de estabelecer escala de trabalho, uma vez que não há sobreposição de espaços, na escala de trabalho dos servidores.

3.6 Sinalização no piso em locais de formação de fila

Será sinalizada área de piso na entrada do auditório, com indicação de distanciamento entre as pessoas antes da entrada, quando do uso do auditório para aulas ou eventos.

3.7 Sinalização no piso com indicação de fluxo de movimentação

Esta situação não se aplica para o CRAD

3.8 Interdição de espaços que não devem ser utilizados por não apresentarem condições de adoção de medidas de segurança

Esta situação não se aplica para o CRAD

3.9 Protocolos de ação para o caso de suspeita de contaminação

A comunidade do CRAD /UnB será informada e instruída, por meio de CARTAZES, a serem afixados em pontos estratégicos do prédio, sobre a necessidade de autoavaliação a respeito dos sintomas mais comuns da Covid-19 (cefaleia, tosse, mialgia, fadiga, febre, calafrios, congestão nasal, coriza, distúrbios de olfato e paladar) e sobre a necessidade de, mesmo antes da confirmação do diagnóstico, se afastar, imediatamente, da convivência social e de comunicar a suspeita ao responsável imediato (através dos Sistemas de Vigilância Ativa) para as providências cabíveis e devida notificação e monitoramento, de acordo com o **Guia de recomendações de biossegurança, prevenção e controle da Covid-19 na UnB Versão 1 – 07/12/2020**.

Também serão divulgados cartazes informativos sobre o aplicativo **Guardiões da Saúde**, o qual poderá ser baixado em celulares para acompanhamento, pela equipe da UnB, daqueles que forem confirmados como casos positivos da doença (Covid-19),

3.10 Sinalizações

O CRAD não sendo uma Unidade Acadêmica, tem circulação limitada de pessoas, incluindo alunos e professores, de modo que não houve necessidade de sinalizações extensivas como as de piso, indicação do número máximo de pessoa por ambiente e instalação de totens. Entretanto, próximo ao auditório, foi necessário incluir sinalização no piso (distanciamento de 1,5 a 2 m) e na parede, placas para garantir que as pessoas permaneçam afastadas e instruções de como colocar e retirar máscaras, e de como lavar corretamente as mãos. Abaixo, seguem alguns exemplos.

Caso você, usuário do CRAD/UnB, apresente sintomas relacionados ao novo coronavírus, baixe o aplicativo “Guardiões da Saúde”, uma vigilância ativa da UnB/HUB, este possibilitará que você seja monitorado, diretamente, por profissionais da saúde da Coordenação de Atenção e Vigilância em Saúde da UnB – CoAVS/UnB.

Você receberá orientação, acompanhamento e rastreamento de contatos. É uma forma de a instituição cuidar da saúde da sua comunidade, interrompendo a cadeia de transmissão da doença.

Acompanhe os passos abaixo:



Como participar da vigilância ativa institucional para casos de covid-19 pelo App Guardiões da Saúde?





1. Abra o seu aplicativo Guardiões da Saúde.

Se você ainda não for usuário, baixe a aplicação em seu celular ou tablet.





2. Edite seu perfil vinculando seu cadastro a UnB ou ao HUB. Automaticamente, é liberada a opção de vigilância ativa institucional.





3. Acesse a página de Vigilância Ativa





4.

Cadastre o seu número de telefone.








5.

Aceite os termos de uso









6.



Clique em "participar" e pronto.





Por meio da vigilância ativa institucional, a UnB consegue monitorar e identificar a situação de saúde dos usuários do aplicativo com enfoque nos sintomas da covid-19

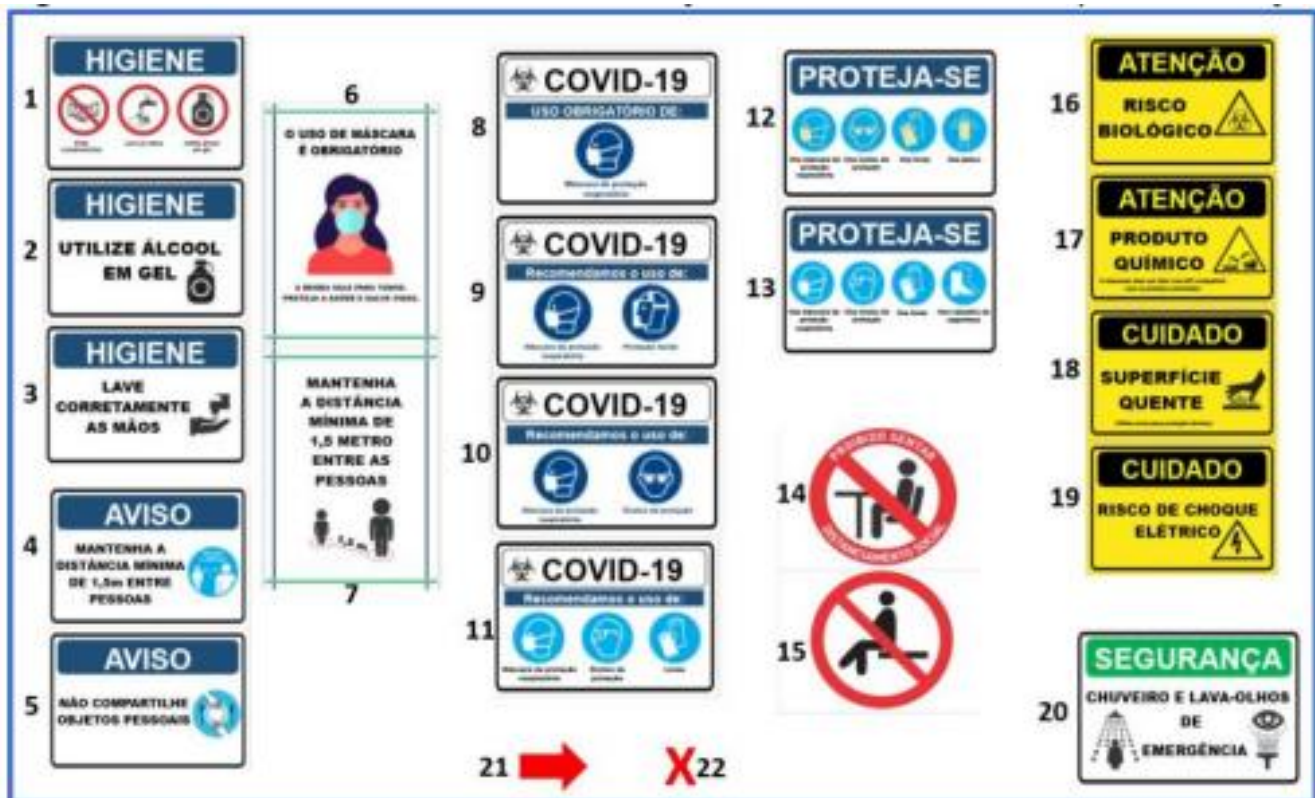


Figura 03: Modelos de cartazes de sinalização de ambiente. E-mail para solicitação = audiovisualfce@unb.br

3.11 Informações sobre medidas de Prevenção e de Segurança para a Comunidade

De acordo com os dados da Organização Mundial da Saúde, no momento não há tratamento para a Covid-19, e apenas uma pequena parcela da população brasileira foi vacinada contra o SARS-CoV-2, causador da doença.

As seguintes medidas, no entanto, devem continuar sendo tomadas para prevenção:

- Uso obrigatório de máscaras em tempo integral, durante a permanência nas dependências do CRAD/UnB;
- Higienização correta e frequente das mãos com água e sabão ou com álcool 70% (líquido ou em gel);
- Seguir, rigorosamente, as recomendações de distanciamento social, evitando aglomerações;

- Atenção no sentido de evitar os toques no rosto e nos olhos com as mãos não higienizadas;
- Atenção a sintomas associados a quadros respiratórios (febre, tosse e dificuldade de respirar);
- Auto-isolamento e isolamento do(s) familiar(es), por 14 dias, que apresentar(em) sintomas respiratórios agudos compatíveis com Covid-19, a fim de evitar a propagação da doença no meio familiar, conforme recomendações oficiais;
- Procurar serviço de saúde caso apresente sintomas associados a quadros respiratórios.

4. PREVISÃO DE RETOMADA DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS Etapas 2 e 3

A previsão de retomada das atividades presenciais seguirá o PLANO DE CONTINGÊNCIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB) PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19 (6ª. edição - Maio 2020) e, atualmente encontra-se na **Subfase Parcial** – que prevê a retomada parcial inicial da área acadêmica com as atividades de pesquisa e extensão (**FASE ATUAL EM IMPLEMENTAÇÃO**)

- Retomada de 50% de atividades de pesquisa e extensão (aplicação de turnos alternados para permitir distanciamento)
- Retomada de 50% dos alunos de Graduação e Pós-Graduação, nos laboratórios do CRAD.

5. RETOMADA COMPLETA DE TODAS AS ATIVIDADES NA ETAPA 4

Nesta fase, denominada **de Subfase completa** – está prevista a retomada completa da área acadêmica e as atividades de pesquisa e extensão (**SEM DATA PREVISTA DE RETOMADA**)

- Retomada total das atividades acadêmicas (estágios e disciplinas)
- Retomada total das atividades de pesquisa e extensão.

6. RESPONSÁVEIS PELO CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA

Foi designada uma equipe composta pelos membros da Diretoria do CRAD (Diretor-Presidente, Vice-Diretor e Diretor Administrativo) e o Assistente de Direção para dar cumprimento às medidas de segurança do Centro.

Diretoria do CRAD

Brasília, 28 de maio de 2021



Espécie florida no CRAD *Fridericia platyphylla* Bignoniaceae